

Curso de React

Aprenda do básico ao avançado



O que é React?

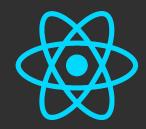
- React é uma biblioteca JavaScript para desenvolvimento de aplicações front-end;
- Estas aplicações são chamadas de SPA (Single Page Application);
- A arquitetura do React é baseada em componentes;
- Pode ser inserido em um aplicação ou podemos criar a aplicação apenas com React;
- É mantido pelo Facebook;





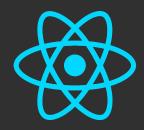
Instalando o Node.js





Instalando o VS Code

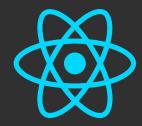




Hello World em React

- Para criar as nossas aplicações em React vamos utilizar um executor de scripts do Node, que é o npx;
- Com o comando: npx create-react-app <nome> temos uma nova aplicação sendo gerada;
- Podemos iniciar a aplicação com npm start;
- Vamos ver na prática!







Estrutura base

- Há algumas pastas e arquivos chave para o desenvolvimento em React;
- node_modules: Onde as dependências do projeto ficam;
- public: Assets estáticos e HTML de inicialização;
- src: Onde vamos programar as nossas apps;
- src/index.js: Arquivo de inicialização do React;
- src/App.js: Componente principal da aplicação;

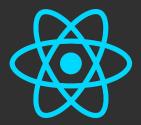




Extensão para React

- Há uma extensão no marketplace do VS Code que ajuda muito a programar em React;
- O nome dela é: ES7 + React/Redux/React-Native snippets;
- Conseguimos criar muito código com apenas alguns atalhos;
- Vamos instalá-la!





Preparando o Emmet para React

- Emmet é uma extensão nativa do VS Code que ajuda a escrever HTML mais rápido;
- Porém ela não vem configurada para o React!
- Temos que acessar File > Settings > Extensions e procurar por Emmet;
- Lá vamos incluir a linguagem: javascript javascriptreact;
- Vamos configurar!

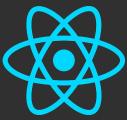




Como tirar melhor proveito do curso

- Sempre programe os códigos das aulas!
- O curso foi planejado sequencialmente, se não domina o React não pule aulas, especialmente para os projetos;
- Faça todos os exercícios propostos;
- Tira as suas dúvidas no fórum (Q & A) e responda as dúvidas dos outros alunos que souber;
- Dica extra: assistir primeiro, executar depois;

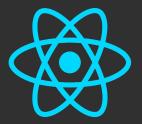


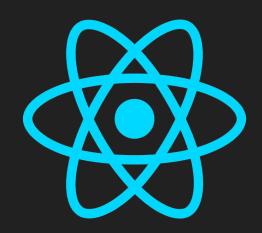


Desafio 1

- 1. Entre no nosso arquivo App.js e adicione mais algum elemento HTML da sua escolha;
- Crie uma regra de estilos em App.css que altere a cor do seu elemento;
- 3. Vá até o arquivo index.html e altere o título da aplicação na meta tag;



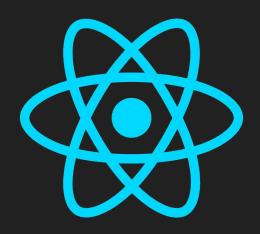




Introdução

Conclusão da seção





Fundamentos do React

Introdução da seção

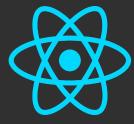


Criando componentes

- Na maioria dos projetos os componentes ficam em uma pasta chamada components, que devemos criar;
- Geralmente são nomeados com a camel case: FirstComponent.js;
- No arquivo criamos uma função, que contém o código deste componente (a lógica e o template);
- E também precisamos exportar esta função, para reutilizá-lo;
- Vamos ver na prática!







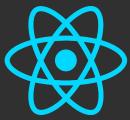




Importando componente

- A importação é a maneira que temos de reutilizar o componente;
- Utilizamos a sintaxe: import X from './componentes/X' onde X é o nome do componente;
- Para colocar o componente importado em outro componente, precisamos colocá-lo em forma de tag: <FirstComponent />
- E então finalizamos o ciclo de importação;
- Vamos importar o FirstComponent em App;









JSX

- JSX é o HTML do React;
- Onde vamos declarar as tags de HTML que serão exibidas no navegador;
- Ficam no return do componente;
- Temos algumas diferenças do HTML, por exemplo: class será className;
- Isso se dá pelas instruções semelhantes de JS e HTML, pois o JSX é
 JavaScript, então algumas terão nomes diferentes;
- O JSX pode ter apenas um elemento pai;

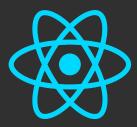




Comentários no componente

- Podemos inserir comentários de duas maneiras no componente;
- Na parte da função, onde é executada a lógica, a sintaxe é: // Algum comentário;
- E também no JSX: { /* Algum comentário */ }
- As chaves nos permitem executar sentenças em JavaScript, veremos isso mais adiante;
- Vamos testar os comentários!

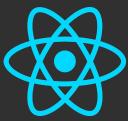




Template Expressions

- Template Expressions é o recurso que nos permite executar JS no JSX e também interpolar variáveis;
- Isso será muito útil ao longo dos seus projetos em React;
- A sintaxe é: { algumCódigoEmJS }
- Tudo que está entre chaves é processado em JavaScript e nos retorna um resultado;
- Vamos ver na prática!







Hierarquia de componentes

- Os componentes que criamos podem ser reutilizados em vários componentes;
- E ainda componentes podem formar uma hierarquia, sendo importados uns dentro dos outros, como fizemos em App;
- Vamos ver na prática estes conceitos!





Evento de click

- Os eventos para o front-end são essenciais;
- Em várias situações vamos precisar do click, como ao enviar formulários;
- No React os eventos já estão 'prontos', podemos utilizar onClick para ativar uma função ao clicar em um elemento;
- Esta função é criada na própria função do componente;
- As funções geralmente tem o padrão handleAlgumaCoisa;





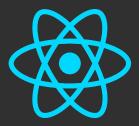




Funções no evento

- Quando as funções são simples, podemos realizar a lógica no próprio evento;
- Isso torna nossa código mais 'complicado', por atrelar lógica com HTML;
- Mas em algumas situações é aplicável;
- Vamos ver na prática!





Funções de renderização

- Podemos criar funções que retornam JSX;
- Isso serve para criar situações que dependam de outras condições;
- Ou seja, o JSX a ser renderizado pode variar por alguma variável, por exemplo;
- Vamos ver na prática!



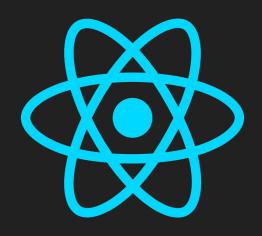


Desafio 2

- 1. Crie um componente chamado Challenge;
- 2. Importe-o em App.js;
- 3. No componente criado faça a criação de dois valores numéricos;
- 4. Imprima este valores no componente;
- 5. Crie também um evento de click que soma estes dois valores e exibe no console;



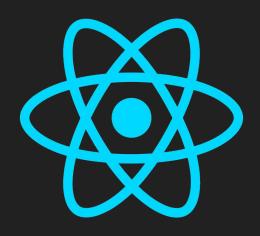




Fundamentos do React

Conclusão





Avançando no React

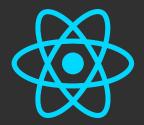
Introdução da seção



Desafio 3

- Crie um projeto para a nova seção;
- 2. Limpe o arquivo do componente principal;
- 3. E por fim coloque o título de Seção 3;





Imagens no React

- As imagens públicas do nosso projeto podem ficar na pasta public;
- De lá elas podem ser chamadas pelas tags img diretamente pelo /nome.jpg;
- Pois a pasta public fica linkada com o src das imagens;
- Vamos ver na prática!





Imagens em asset

- A pasta public pode ser utilizada para colocar imagens, como fizemos na aula passada;
- Mas um padrão bem utilizada para as imagens dos projetos é colocar em uma pasta chamada assets, em src;
- Ou seja, você vai encontrar projetos com as duas abordagens;
- Em assets precisamos importar as imagens, e o src é dinâmico com o nome de importação;







O que são hooks?

- Recursos do React que tem diversas funções;
- Como: guardar e alterar o estado de algum dado na nossa aplicação;
- Todos os hooks começam com use, por exemplo: useState;
- Podemos criar os nossos hooks, isso é chamado de custom hook;
- Os hooks precisam ser importados;
- Geralmente são úteis em todas as aplicações, utilizaremos diversos ao longo do curso;





useState hook

- O hook de useState é um dos mais utilizados;
- Utilizamos para gerenciar o estado de algum dado, variáveis não funcionam corretamente, o componente não re-renderiza;
- Para guardar o dado definimos o nome da variável e para alterar vamos utilizar setNome, onde nome é o nome do nosso dado;
- Vamos ver na prática!







Renderização de lista

- Uma outra ação bem comum é renderizar listas de dados no template;
- Fazemos isso com os dados com tipo de array;
- Utilizando o método map para nos auxiliar;
- Além dos dados podemos inserir JSX em cada iteração;
- Vamos ver na prática!





A propriedade key

- Iterar listas sem a propriedade key nos gera um warning, podemos verificar isso no console;
- O React precisa de uma chave única em cada um dos itens iterados;
- Isso serve para ajudá-lo na renderização do componente;
- Geralmente teremos um array de objetos e podemos colocar key como alguma chave única, como o id de algum dado;
- Em último caso devemos utilizar o index do método map;







Previous state

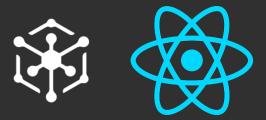
- Previous state é um recurso que nos permite pegar o dado em seu valor original dentro de um set de dado;
- Isso é muito utilizado para modificar listas, pois temos o valor antigo e transformamos em um valor novo;
- O primeiro argumento de um set sempre será o previous state;
- Vamos ver na prática!





Renderização condicional

- Renderização condicional é quando imprimimos uma parte do template baseado em uma condição;
- Ou seja, utilizando uma checagem com if;
- Isso é interessante em situações como: usuário autenticado/não autenticado;
- Vamos ver na prática!

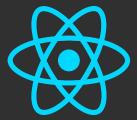




Adicionando um else

- Podemos também realizar um if/else no JSX;
- Aqui devemos utilizar o if ternário;
- Onde temos a sintaxe: condição ? bloco1 : bloco2
- Vamos ver na prática!



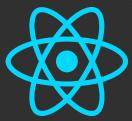




Props

- Props é outro recurso fundamental do React;
- Nos permite passar valores de um componente pai para um componente filho;
- Isso será muito útil quando os dados forem carregados via banco de dados, por exemplo;
- As props vem em um objeto no argumento da função do componente;
- Vamos ver na prática!



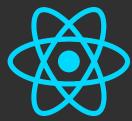




Desestruturando props

- É super comum passar mais de uma prop em um componente;
- Para facilitar isso o React nos permite desestruturar as propriedades
 que chegam, com o recurso de destructuring;
- Se temos duas props: nage e age;
- Podemos fazer assim function MyComponent({name, age})
- Agora não precisamos mais utilizar props.algumaCoisa;
- Vamos ver na prática!



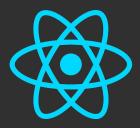




Reutilização de componentes

- Com props a reutilização de componentes começa a fazer muito sentido;
- Se temos os dados de 1000 carros por exemplo, podemos reaproveitar o nosso CarDetails 1000 vezes;
- Isso torna nosso código mais padronizado, facilitando a manutenção;
- Vamos ver na prática!

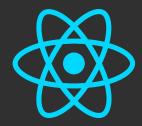




Reutilização com loop

- Os arrays de dados podem ter muitos itens também;
- Então o correto é utilizar uma estrutura de loop (map) para a sua exibição;
- E com isso conseguimos conciliar os três conceitos: renderização de listas, reaproveitamento de componentes e props;
- Vamos ver na prática!







React Fragments

- Os React fragments são interessantes para quando precisamos ter mais de um elemento pai em um componente;
- Criamos uma tag vazia: <> ... </>
- E ela serve como elemento pai, n\u00e3o alterando a estrutura do HTML com uma div, por exemplo;
- Vamos ver na prática!



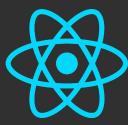




Children prop

- Children prop é um recurso utilizado para quando um componente precisa ter JSX dentro dele;
- Porém este JSX vem do componente pai;
- Então o componente age como um container, abraçando estes elementos;
- E children é considerada uma prop do componente;
- Vamos ver na prática!

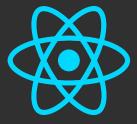




Funções em props

- As funções podem ser passadas para as props normalmente;
- Basta criar a função no componente pai e enviar como prop para o componente;
- No componente filho ela pode ser ativada por um evento, por exemplo;
- Vamos ver na prática!

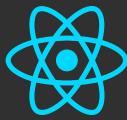




Elevação de state

- Elevação de state ou State lift é quando um valor é elevado do componente filho para o componente pai;
- Geralmente temos um componente que usa o state e outro que o altera;
- Então precisamos passar a alteração para o componente pai, e este passa para o componente que usa o state;
- Vamos ver na prática!

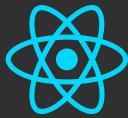


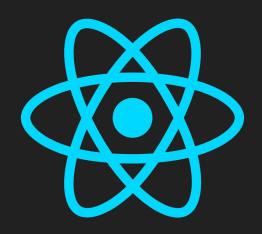


Desafio 4

- 1. Crie um array de objetos compostos de pessoas, com as propriedades de: nome, idade e profissão (array com pelo menos 3 itens);
- Os dados devem ser exibidos em um componente UserDetails, que você deve criar, todas as informações devem ser exibidas;
- 3. Faça uma renderização condicional que exibe se o usuário pode tirar carteira de habilitação ou não, imprima isso também no componente;
- 4. A informação pode ser exibida num parágrafo (checar se idade >= 18);



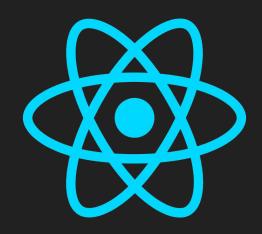




Avançando no React

Conclusão





CSS no React

Introdução da seção



CSS global

- O CSS global é utilizado para estilizar diversos elementos em comum ou fazer um reset no CSS;
- Utilizamos o arquivo index.css para isso;
- Ele está na pasta src;
- Vamos ver na prática!



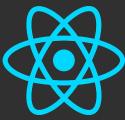


CSS de Componente

- O CSS de componente é utilizado para um componente em específico;
- Geralmente é criado um arquivo com o mesmo nome do componente
 e este é importado no componente;
- Note que este método não é scoped, ou seja, o CSS vaza para outros componentes se houver uma regra em colisão;
- O React já cria um exemplo desta técnica com o App.css/js;
- Vamos ver na prática!







Inline style

- O inline style do React é igual o do CSS;
- Por meio do atributo style conseguimos aplicar regras diretamente em um elemento;
- Devemos optar por outras maneiras de CSS, o inline pode dificultar a manutenção ou deixar o código imprevisível em algumas situações;
- Vamos ver na prática!







Inline style Dinâmico

- O CSS dinâmico inline aplica estilo baseado em uma condicional;
- Vamos inserir no atributo um if ternário;
- Dependendo da condição podemos mudar que regras de estilo um elemento recebe;
- Vamos ver na prática!







Classes dinâmicas no CSS

- Podemos também aplicar lógica para mudar a classe de CSS de um elemento;
- Também utilizaremos o if ternário;
- Essa abordagem é mais interessante que o CSS inline;
- Pois as classes estarão isoladas no arquivo de CSS, resolvendo o problema de organização de código;
- Vamos ver na prática!





CSS Modules

- O CSS Modules é um recurso de CSS scoped;
- Ou seja, ele vai ser exclusivo do componente;
- O nome do arquivo é: Componente.module.css;
- Precisamos importá-lo também no componente;
- Vamos ver na prática!



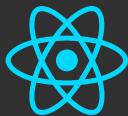


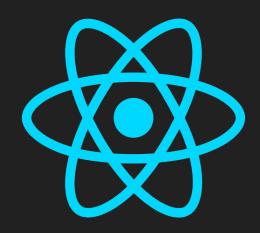


Desafio 5

- 1. Crie um novo projeto chamado challengecss;
- 2. No CSS global zere a margin, padding e coloque uma fonte que você goste;
- 3. Crie um componente que exibe detalhes de carros, este componente deve ser estilizado com scoped;
- 4. Exiba pelo menos 3 carros;
- 5. Coloque um título em App.js para o seu projeto, estilize com o App.css;



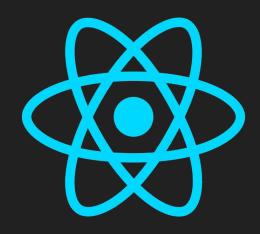




CSS no React

Conclusão





React e formulários

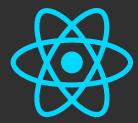
Introdução da seção



Formulários e React

- No React vamos também utilizar a tag form para formulários;
- As labels dos inputs contém o atributo htmlFor, que deve ter o valor do name do input;
- Não utilizamos action, pois o processamento será feito de form assíncrona;
- Vamos criar um form!



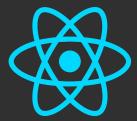




Label envolvendo o input

- Em React um padrão comum é a tag label envolvendo o input;
- Isso faz com que o atributo for se torne opcional;
- Simplificando nossa estrutura de HTML, sem perder a semântica;
- Vamos ver isto na prática!







Manipulação de valores

- Para manipular os valores dos inputs vamos utilizar o hook useState;
- Ou seja, podemos armazenar na variável e utilizar o set para alterar o valor;
- Vamos criar uma função para alterar o valor no evento onChange;
- Deixando nosso código fácil de trabalhar nas próximas etapas: como envio dos dados para BD e validação;
- Vamos ver isto na prática!





Simplificando a manipulação

- Quando temos vários inputs podemos realizar a manipulação de forma mais simples;
- Basicamente criamos uma função inline no onChange;
- Ela vai alterar o valor do state com o método set, da mesma forma que a função isolada;
- Vamos ver isto na prática!







Envio de formulário

- Para enviar um form vamos utilizar o evento onSubmit;
- Ele chamará uma função, e nesta devemos lembrar de parar a submissão com o preventDefault;
- Nesta etapa podemos realizar validações, envio de form para o servidor, reset de form e outras ações;
- Vamos ver isto na prática!



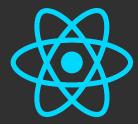




Controlled inputs

- Controlled inputs é um recurso que nos permite mais flexibilidade nos forms de React;
- Precisamos apenas igualar o valor ao state;
- Um uso muito comum: formulários de edição, que os dados vem do back-end, conseguiremos preencher o input mais facilmente;
- Vamos ver isto na prática!

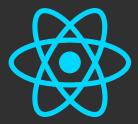




Limpando formulários

- Com o controller inputs limpar o form será fácil;
- Basta atribuir um valor de uma string vazia aos states e pronto!
- Isso será feito após o envio, em formulários que o usuário precisa preencher novamente;
- Vamos ver isto na prática!







Input de Textarea

- O textarea pode ser considerado um input de texto normal;
- Utilizaremos o value para alterar o state inicial;
- E o evento onChange para modificar o valor do state;
- Vamos ver isto na prática!

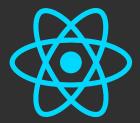


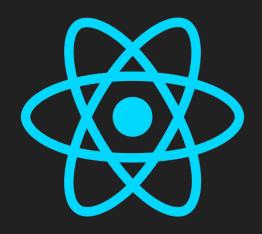


Input de Select

- O select também será muito semelhante aos outros inputs;
- Quando temos a alteração de um valor o evento onChange pode captar isso;
- O value também pode atribuir qual option estará selecionada;
- Vamos ver isto na prática!



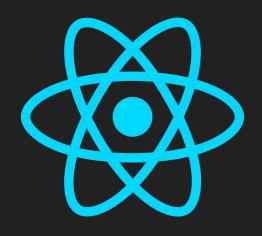




React e formulários

Conclusão





Requisições HTTP e React

Introdução da seção



JSON server

- O JSON server é um pacote npm;
- Ele simula uma API, e isso nos possibilita fazer requisições HTTP;
- Vamos aprender a integrar este recurso com o React;
- Podemos entender isso como uma etapa de preparação para APIs reais;
- Ou seja, atingir o mesmo resultado mas sem precisar de uma estrutura no back-end;
- Vamos criar um projeto e instalar o JSON server;

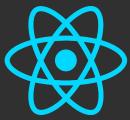




A importância do useEffect

- O useEffect faz com que determinada ação seja executada apenas uma vez;
- Isso é interessante pois os componentes estão sempre se re-renderizando, então precisamos ter ações únicas às vezes;
- O useEffect ainda possui um array de dependências, que deve conter os dados que ativem a execução da função de forma automática;
- O useEffect estará presente sempre nas requisições assíncronas!

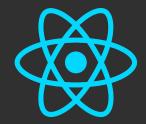




Resgatando dados com React

- Para trazer os dados vamos ter que utilizar vários recursos;
- Primeiramente ter um local para salvá-los (useState);
- Renderizar a chamada a API apenas uma vez (useEffect);
- Um meio de fazer a requisição assíncrona (Fetch API);
- Vamos ver isto na prática!





Adicionando dados

- Para adicionar um item vamos precisar resgatar os dados do form com o useState;
- Reunir eles em uma função após o submit e enviar um request de POST para a nossa API;
- O processo é bem parecido com o de resgate de dados, mas agora estamos enviando dados;
- Vamos ver isto na prática!

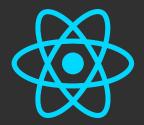




Carregamento dinâmico de dados

- Se a requisição foi feita com sucesso, podemos adicionar o item a lista após o request;
- Isso torna nossa aplicação mais performática;
- Utilizaremos o set do useState para isso;
- Vamos ver isto na prática!





Custom hook para o fetch

- É normal dividir funções que podem ser reaproveitadas em hooks;
- Esta técnica é chamada de custom hook, e vamos criar um para o resgate de dados;
- Os hooks geralmente ficam na pasta hooks;
- Devemos utilizar o padrão useName;
- Basicamente criamos uma função e exportamos ela;
- Vamos ver isto na prática!

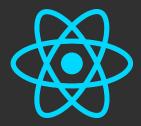




Refatorando o POST

- Podemos utilizar o mesmo hook para incluir uma etapa de POST;
- Vamos criar um novo useEffect que mapeia uma outra mudança de estado;
- Após ela ocorrer executamos a adição de produto;
- Obs: nem sempre reutilizar um hook é a melhor estratégia;
- Vamos ver isto na prática!





Estado de loading

- Quando fizermos requisições para APIs é normal que haja um intervalo de loading entre a requisição e o recebimento da resposta;
- Podemos fazer isso no nosso hook também;
- Identificar quando começa e termina este estado;
- Vamos ver isto na prática!





Estado de loading no POST

- Podemos bloquear ações indevidas em outras requests também, como no POST;
- Uma ação interessante é remover a ação de adicionar outro item enquanto o request ainda não finalizou;
- Vamos ver isto na prática!





Tratando erros

- Podemos tratar os erros das requisições por meio de um try catch;
- Além de pegar os dados do erro, também podemos alterar um state para imprimir um elemento se algo der errado;
- Desta maneira conseguimos prever vários cenários (dados resgatados, carregamento e erro);
- Vamos ver isto na prática!



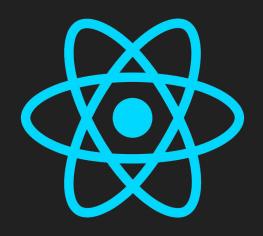


Desafio 6

- 1. Crie um botão nos produtos;
- 2. Este botão deve disparar uma função de remoção de produto;
- A URL deve ser a mesma da API + o id do produto: products/1
- 4. Você vai precisar identificar quando é uma requisição de DELETE, para mudar o verbo a http das configurações;
- Utilize a ideia do método de POST para derivar para o DELETE, pode ser com if/else;



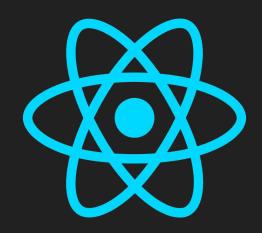




Requisições HTTP e React

Conclusão





React Router

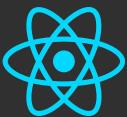
Introdução da seção



O que é React Router?

- React Router é um dos pacotes mais utilizados para criar uma estrutura de rotas em aplicações de React;
- Ou seja, permite que nossas SPAs tenham múltiplas páginas;
- Precisamos instalar no nosso projeto;
- A configuração e utilização é simples;
- Também temos outras funções como: Redirect, Nested Routes, Not
 Found Routes e outros;





Desafio 7

- 1. Crie um novo projeto para esta unidade;
- 2. Instale o módulo do React Route neste projeto, que é o: react-router-dom
- Instale também o json-server
- 4. Coloque pelo menos três produtos da seção anterior no seu arquivo de db.json
- Crie um script para inicializar o json-server





Configurando o React Router

- Para configurar o React Router vamos ter que importar três elementos de react-router-dom;
- BrowserRouter: Define onde a área do nosso app que vai trocar as páginas;
- Routes: Define as rotas;
- Route: um elemento deste para cada rota, configurar com path e componente da rota;





Adicionando links

- Para criar links para as páginas vamos precisar utilizar o Link do React Router;
- No Link configuramos o parâmetro to, que recebe a URL/path que será redirecionado quem clicar no link;
- Vamos criar um componente de Navbar para isso;





Carregando dados

- Vamos exercitar novamente o carregamento de dados com nosso hook useFetch;
- Depois poderemos utilizá-los para o carregamento de dados individuais;
- Utilizaremos o hook igual ao da última seção e vamos imprimir os produtos na Home da mesma forma;





Rota dinâmica

- Para criar uma rota dinâmica vamos precisar definir uma nova Route em App.js;
- Que deve ter o padrão de: /products/:id
- Onde :id é o dado dinâmico, ou seja, podemos ter qualquer valor;
- Na página podemos utilizar o hook useParams para resgatar esta informação;
- Vamos ver na prática!





Carregando dado individual

- Graças ao passo dado na aula passada o carregamento individual de um produto será fácil;
- Vamos utilizar o id recebido para formar a nova URL;
- E por fim podemos utilizar o hook useFetch para trazer o item;
- Por fim faremos a validação e impressão do mesmo no JSX;

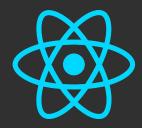




Nested route

- As nested routes indicam URLs mais complexas, como: /products/:id/something;
- Neste caso vamos precisar criar um componente que corresponda com o padrão indicado e também a URL em App.js;
- Na nested route teremos o acesso ao parâmetro da URL também;
- Vamos ver na prática!

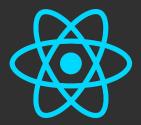




No match route (404)

- Podemos criar uma página 404 facilmente com o React Router;
- Basta criarmos o componente da página;
- E no arquivo App.js definir um path como *;
- Desta maneira, qualquer rota que não exista cairá neste componente;
- Vamos ver na prática!





Link ativo

- Para ter fácil acesso a uma modificação para os links ativos vamos trocar o Link pelo NavLink;
- Neste elemento temos acesso a um valor chamado isActive;
- Ou seja, podemos ativar uma classe se a rota atual for a que está no atributo to;
- Vamos ver na prática!





Search Params

- Search Params é um recurso que permite obter o que vem na URL em forma de parâmetro, ex: produtos?q=camisa
- Utilizamos o hook useSeachParams para obtê-los;
- Com este recurso fica simples fazer uma funcionalidade de busca no sistema;
- Vamos ver na prática!



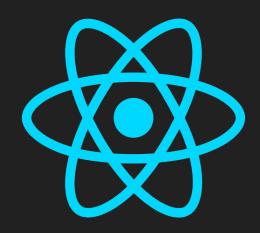


Redirect

- Podemos precisar de um redirecionamento de páginas eventualmente;
- Exemplo: uma página antiga do sistema responde agora a uma nova
 URL;
- Para isso vamos criar a rota com Route normalmente;
- Mas em element vamos utilizar o componente Navigate com um to que vai para a rota correta;
- Vamos ver na prática!



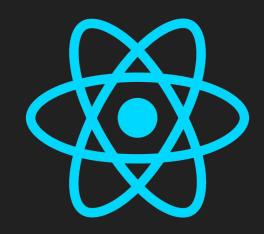




React Router

Conclusão





Context API

Introdução da seção



O que é Context API?

- Um recurso que facilita o compartilhamento de um estado entre componentes;
- Ou seja, quando precisamos de dados 'globais', provavelmente precisamos utilizar o Context;
- O Context precisa encapsular os componentes que receberão seus valores, geralmente colocamos no App.js ou index.js;
- Os contextos geralmente ficam na pasta context;

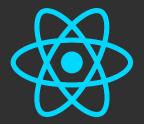




Desafio 8

- 1. Crie um novo projeto para trabalharmos com context;
- 2. Este projeto deve ter instalado o react router;
- 3. Crie 3 páginas;
- 4. Faça uma navbar e coloque o link para as três;

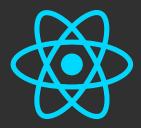




Criando o contexto

- Primeiramente vamos ter que criar o Context;
- O arquivo deve sempre ter a primeira letra maiúscula no nome, e
 geralmente termina em Context: SomeContext.js;
- A convenção é deixar na pasta context em src;
- Onde vamos utilizar o valor do contexto, o arquivo precisa ser importado;





Criando o provider

- O Provider vai delimitar onde o contexto é utilizado;
- Vamos criar uma espécie de componente com a prop children;
- E este Provider deve encapsular os demais componentes em que precisamos consultar ou alterar o valor;
- Geralmente ele fica em App.js ou em index.js;
- Agora poderemos compartilhar o valor do contexto em todos os componentes;





Alterando o contexto

- Para alterar o valor do contexto precisamos criar um componente que utilize a função da mudança de contexto;
- Esta mudança ocorrerá no Context e poderá ser consumida por todos os componentes que recebem o contexto;
- E assim finalizamos o ciclo da Context API;
- Vamos ver na prática!





Refatorando context com hook

- Podemos criar um hook para utilizar o contexto, isso nos dá algumas vantagens;
- Não precisamos importar o useContext em todos os lugares que vamos usar o contexto, só o hook;
- Temos um espaço para fazer uma validação do contexto;
- Vamos ver na prática!

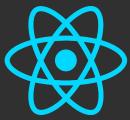




Contexto mais complexo

- Contextos mais complexos podem ter variações no comportamento;
- Para isso vamos utilizar um hook chamado useReducer;
- Que é como um useState, mas para controle de dados complexos;
- No reducer teremos diferentes ações com um switch;
- E na aplicação vamos consumir o estado atual do dado que está no reducer;
- Vamos ver na prática!



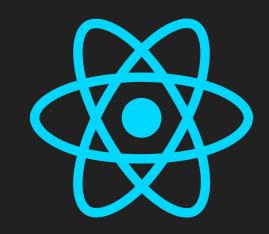


Alterando contexto complexo

- Para alterar o contexto vamos utilizar uma função chamada dispatch;
- Ela estará no reducer também;
- E deve conter todas as informações necessárias para a alteração do valor do contexto;
- Ou seja, o switch entra em ação e retorna um novo contexto;
- Vamos ver na prática!



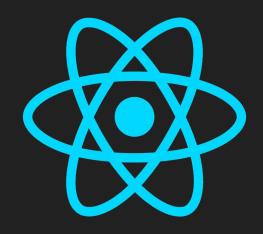




Context API

Conclusão da seção





Os hooks do React

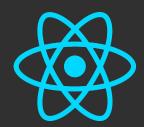
Introdução da seção



useState

- O useState é um dos principais hooks do React;
- O principal propósito é gerenciar valores;
- Poderemos consultar um valor e alterar;
- Isso nos permite re-renderizar um componente, o que não acontece com a manipulação de variáveis;
- Vamos ver na prática!





useState e inputs

- Atrelando o useState a um input podemos fazer algumas ações;
- Alteração de um state por evento de onChange;
- Limpeza de inputs (Controlled Input);
- Após preenchimento total do form, unir os states e fazer um envio dos dados para o back-end;
- Vamos ver na prática!





useReducer

- O useReducer tem a mesma função que o useState, ele gerencia valores;
- Porém temos a possibilidade de executar uma função na hora da alteração do valor;
- Então temos que o useReducer recebe um valor para gerenciar e uma função para alterar este valor;
- Vamos ver na prática!





Avançando em useReducer

- Se o useReducer fosse utilizado como no exemplo passado, não teria tanta diferença do useState;
- Por isso o reducer geralmente contém operações mais complexas,
 utilizando a estrutura switch com actions;
- Esta situação foi apresentada na seção de Context API;
- Vamos ver na prática!





useEffect

- O useEffect é utilizado para várias ações no nosso App, junto com useState é um dos hooks mais utilizados;
- Podemos realizar desde alterações na DOM a requisições HTTP;
- E o grande motivo é: conseguimos controlar quantas vezes algo acontece;
- A sintaxe é formada por uma função a ser executada e um array de dependências;
- Vamos ver na prática!





useEffect com array vazio

- Uma estratégia interessante para algumas situações é utilizar o useEffect apenas uma vez;
- Para isso apenas precisamos deixar o array de dependências vazio;
- Ao renderizar o componente a lógica será executada;
- Vamos ver na prática!





Array de dependências do useEffect

- Outra maneira de controlar quando o useEffect será executado é colocando algum item no array de dependências;
- Assim sempre que o item for alterado, teremos o useEffect sendo executado novamente;
- Nos fornecendo um maior controle de quando a função deve ou não ser executada;
- Vamos ver na prática!

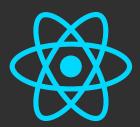




Limpeza do useEffect

- Alguns efeitos precisam ter uma técnica de cleanup (limpeza) para garantir o seu funcionamento;
- Não fazer isso pode gerar erros ou comportamentos indesejados;
- Exemplo: um timeout que ao mudar de página pode continuar a ser executado, pela falta desta limpeza;
- Vamos ver na prática!

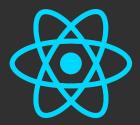




useContext

- O useContext é o hook utilizado para consumir um contexto, da Context API;
- Vamos precisar criar o contexto e também o Provider;
- Envolver os componentes que receberão os valores compartilhados;
- E então fazer o uso do hook onde necessário;
- Vamos ver na prática!

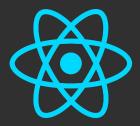




useRef

- O useRef pode ser utilizado como useState para gerenciar valores;
- A diferença é que ele é um objeto, seu valor está na propriedade current;
- Outra particularidade do useRef é que ele não re-renderiza o componente ao ser alterado, sendo interessante alguns casos;
- Vamos ver na prática!





useRef e o DOM

- O useRef pode ser utilizado para selecionar elementos do JSX;
- Com isso podemos fazer manipulação de DOM ou aplicar funções como a focus, que foca no input;
- Este é um outro uso muito interessante para este hook;
- Vamos ver na prática!





useCallback

- O hook de useCallback pode ser utilizado para duas situações;
- Ele basicamente memoriza uma função, fazendo ela NÃO ser reconstruída a cada renderização de um componente;
- O primeiro caso é quando estamos prezando pela performance, então queremos que uma função muito complexa não seja reconstruída toda vez;
- Já o segundo é quando o próprio React nos indica que uma função deveria estar contida em um useCallback, para evitar problemas de performance;

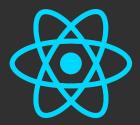




useMemo

- O useMemo pode ser utilizado para garantir a referência de um objeto;
- Fazendo com que algo possa ser atrelado a uma referência e não a um valor;
- Com isso conseguimos condicionar useEffects a uma variável de maneira mais inteligente;
- Vamos ver na prática!

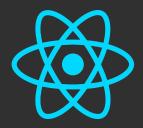




useLayoutEffect

- Muito parecido com o useEffect;
- A grande diferença é que este hook roda antes de renderizar o componente;
- Ou seja, o hook é síncrono, bloqueando o carregamento da página para o sucesso da sua funcionalidade;
- A ideia é executar algo antes que o usuário veja a página;
- Vamos ver na prática!





useImperativeHandle

- Com o hook uselmperativeHandle temos como acionar ações em um outro componente de forma imperativa;
- Como não podemos passar refs como props, precisamos usar uma função fowardRef;
- Isso nos permite passar as referências, e torna o nosso exemplo viável;
- Vamos ver na prática!





Custom hooks

- Os custom hooks são os hooks que nós criamos;
- Muitas vezes para abstrair funções complexas do componente ou simplesmente reaproveitar código;
- Esta técnica é muito utilizada em projetos profissionais;
- Vamos ver na prática!





React Dev Tools

- React Dev Tools é uma extensão para o navegador;
- Nela conseguimos entender o que o React está gerando por meio do nosso código;
- Conseguimos também verificar os states e outros parâmetros;
- Vamos instalar!



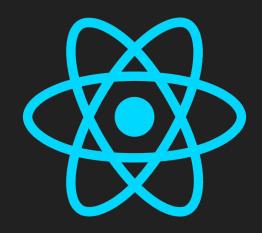


useDebugValue

- É um hook que é utilizado para debug;
- Aconselhado para ser utilizado em custom hooks;
- Adiciona uma área no React Dev Tools, ela estará no componente em que o hook é utilizado;
- Vamos ver na prática!







Os hooks do React

Conclusão da seção

